

Policamento comunitário e segurança pública de proximidade: Análise da efetividade do Programa Ronda no Bairro no município de Maceió, Alagoas, Brasil

Community policing and proximity public security: An analysis of the effectiveness of the Ronda no Bairro Program in the municipality of Maceió, Alagoas, Brazil

Policía comunitaria y seguridad pública de proximidad: Análisis de la efectividad del Programa Ronda no Bairro en el municipio de Maceió, Alagoas, Brasil

Recebido: 21/04/2026 | Aceito: 27/04/2026 | Publicado: 29/04/2026

Bárbara Lôbo Gomes Vitorino

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-1932-9625>

Academia de Polícia Militar Senador Arnon de Mello, Brasil

E-mail: barbara-lgv@hotmail.com

Resumo

O Programa Ronda no Bairro (PRB) é uma política pública de segurança de proximidade do Estado de Alagoas, voltada à prevenção da violência, à aproximação entre as forças de segurança e a comunidade, ao atendimento social e à requalificação de espaços urbanos. Em Maceió, o programa atua em áreas estratégicas, como Orla, Centro, Benedito Bentes e Jacintinho, por meio de ações integradas entre agentes de segurança, equipe social e instituições públicas. O objetivo geral foi propor uma solução prática e cientificamente fundamentada da viabilidade com os potenciais efeitos da implantação do Programa Ronda no Bairro na região da Feirinha do Tabuleiro, em Maceió. O delineamento metodológico adotado possui abordagem qualitativa, finalidade exploratória e descritiva, com utilização de pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, levantamento de dados estatísticos e estudo de viabilidade operacional e financeira. Foram analisados aspectos relativos à criminalidade local, à estrutura operacional, às modalidades de patrulhamento, aos custos estimados e à integração entre o PRB e a Polícia Militar do Estado de Alagoas (PMAL). Os resultados indicam que a implantação do PRB na Feirinha do Tabuleiro apresenta viabilidade operacional e financeira, podendo contribuir para a redução da criminalidade, a ampliação da sensação de segurança, a requalificação do espaço urbano e o fortalecimento da relação entre polícia e comunidade. Conclui-se que a ampliação do programa para essa localidade representa uma alternativa estratégica para o aprimoramento da segurança pública de proximidade em Maceió, com potencial de promover ações preventivas mais efetivas e integradas às demandas territoriais da comunidade.

Palavras-chave: Segurança pública; Policiamento de proximidade; Prevenção à violência; Políticas públicas de segurança.

Abstract

The Programa Ronda no Bairro (PRB) is a public policy of proximity-based security in the State of Alagoas, aimed at violence prevention, the approximation between security forces and the community, social assistance, and the requalification of urban spaces. In Maceió, the program operates in strategic areas, such as Orla, Centro, Benedito Bentes, and Jacintinho, through integrated actions involving security agents, social teams, and public institutions. The general objective of this study was to propose a practical and scientifically grounded analysis of the feasibility and potential effects of implementing the Programa Ronda no Bairro in the Feirinha do Tabuleiro region, in Maceió. The methodological design adopted a qualitative approach, with exploratory and descriptive purposes, using bibliographic research, documentary research, statistical data collection, and an operational and financial feasibility study. The study analyzed aspects related to local criminality, the required operational structure, patrol modalities, estimated costs, and the integration between the PRB and the Military Police of the State of Alagoas (PMAL). The results indicate that implementing the PRB in Feirinha do Tabuleiro is operationally and financially feasible, with potential to reduce crime, increase the perception of security, requalify urban space, and strengthen the relationship between the police and the community. It is concluded that expanding the program to this locality represents a strategic alternative for improving proximity-based public security in Maceió.

Keywords: Public security; Proximity policing; Violence prevention; Public security policies.

Resumen

El Programa Ronda no Bairro (PRB) es una política pública de seguridad de proximidad del Estado de Alagoas, orientada a la prevención de la violencia, el acercamiento entre las fuerzas de seguridad y la comunidad, la asistencia social y la recalificación de los espacios urbanos. En Maceió, el programa actúa en áreas estratégicas, como Orla, Centro, Benedito Bentes y Jacintinho, mediante acciones integradas entre agentes de seguridad, equipos sociales e instituciones públicas. El objetivo general de este estudio fue proponer un análisis práctico y científicamente fundamentado sobre la viabilidad y los posibles efectos de la implantación del Programa Ronda no Bairro en la región de Feirinha do Tabuleiro, en Maceió. El diseño metodológico adoptado tiene un enfoque cualitativo, con finalidad exploratoria y descriptiva, utilizando investigación bibliográfica, investigación documental, levantamiento de datos estadísticos y estudio de viabilidad operativa y financiera. Se analizaron aspectos relacionados con la criminalidad local, la estructura operativa necesaria, las modalidades de patrullaje, los costos estimados y la integración entre el PRB y la Policía Militar del Estado de Alagoas (PMAL). Los resultados indican que la implantación del PRB en Feirinha do Tabuleiro presenta viabilidad operativa y financiera, con potencial para reducir la criminalidad, ampliar la percepción de seguridad, recalificar el espacio urbano y fortalecer la relación entre la policía y la comunidad. Se concluye que la ampliación del programa representa una alternativa estratégica para mejorar la seguridad pública de proximidad en Maceió.

Palabras clave: Seguridad pública; Policía de proximidad; Prevención de la violencia; Políticas públicas de seguridad.

1. Introdução

O policiamento comunitário é uma estratégia de segurança pública orientada pela aproximação entre polícia e comunidade, que busca firmar a confiança institucional, ampliar a cooperação social e impulsionar ações preventivas de enfrentamento à criminalidade. Nesse contexto, consolida a presença qualificada do Estado nos territórios urbanos, favorecendo a percepção de segurança da população e o fortalecimento do vínculo entre as instituições policiais e a comunidade (Machado, 2025; De Brito, 2026).

O Programa Ronda no Bairro (PRB), coordenado pela Secretaria de Prevenção à Violência do Estado de Alagoas (SEPREV) em parceria com a Secretaria de Segurança Pública (SSP), destaca-se como uma iniciativa inovadora que rompe com os modelos tradicionais de policiamento. O intuito do PRB é reduzir a criminalidade por meio da prevenção qualificada e da interação comunitária. Cabe salientar que desde a implementação em 2018, o programa tem gerado resultados positivos, como a diminuição de crimes violentos contra o patrimônio em regiões estratégicas no município de Maceió, Alagoas.

Segundo Dmitruk (2023), a prevenção qualificada consiste em uma atuação policial baseada na proximidade com a comunidade, na escuta das demandas locais e na coleta de informações decorrentes dessa interação. À vista disso, o policiamento preventivo passa a subsidiar ações repressivas mais direcionadas, contribuindo para o enfrentamento de práticas ilícitas de forma mais eficiente (Dmitruk, 2023). Dessa forma, a prevenção qualificada surge como um dos pilares fundamentais para a efetividade do policiamento de proximidade, ao combinar estratégias de interação comunitária com ações estruturadas e intersetoriais voltadas à mitigação das causas da violência e do crime.

Conforme Mariano (2023), no policiamento comunitário, os policiais estabelecem uma relação de confiança com a população, que deixa de ser apenas receptora de ações e passa a atuar como sujeito ativo na resolução de conflitos e problemas locais. Não obstante, o modelo exige uma compreensão aprofundada dos fatores geradores de violência em cada território, respeitando suas dinâmicas e particularidades. Por conseguinte, o direcionamento integrado proporciona a presença permanente e colaborativa das forças de segurança nos territórios ao mesmo tempo em que fortalece a construção de uma cultura de paz e resolução de conflitos, contribuindo para a criação de ambientes mais seguros e resilientes (Mariano, 2023).

Pormenorizadamente, além da prevenção da violência, o PRB Desenvolve ações voltadas à requalificação de espaços comunitários e ao atendimento de populações em situação de vulnerabilidade, buscando consolidar a relação de confiança entre as instituições de segurança pública e a sociedade. Sob essa ótica, os resultados observados nas áreas atendidas impulsionam o

anseio de ampliação do programa para outras localidades, como o bairro Tabuleiro do Martins, caracterizado pela intensa circulação de pessoas, trabalhadores, comerciantes e consumidores.

Conforme dados do Núcleo de Estatística e Análise Criminal (NEAC) da Secretaria de Segurança Pública de Alagoas, o bairro Tabuleiro do Martins apresenta indicadores relevantes de violência urbana, sendo apontado entre os territórios de maior incidência criminal no município de Maceió (Alagoas, 2024). À luz do exposto, surgiu o presente estudo será norteado pela seguinte questão: qual a necessidade da implantação do Programa Ronda no Bairro na área da Feirinha do Tabuleiro? Tendo como hipótese que a implantação do programa contribuirá para a redução da criminalidade, aumentando a sensação de segurança entre comerciantes e frequentadores e promovendo um ambiente mais estável e acolhedor.

O objetivo geral foi propor uma solução prática e cientificamente fundamentada da viabilidade com os potenciais efeitos da implantação do Programa Ronda no Bairro na região da Feirinha do Tabuleiro, em Maceió. Assim, busca-se desenvolver estratégias que contribuam para a redução da criminalidade, o aumento da sensação de segurança e a promoção de um ambiente mais colaborativo entre a polícia e a população. Além disso, este estudo explora a relevância do alinhamento estratégico entre as instituições envolvidas para garantir a efetividade e a sustentabilidade da iniciativa.

Para alcançar o objetivo proposto, adotou-se uma abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, com ênfase na análise da viabilidade da implantação do Programa Ronda no Bairro na área da Feirinha do Tabuleiro. Diante disso, a pesquisa foi estruturada a partir do levantamento bibliográfico e documental, como também por meio da análise de dados estatísticos. Neste cenário, foi tangível desenvolver um estudo acerca da efetividade do Programa Ronda no Bairro, bem como a discussão de estratégias para sua ampliação e integração com as ações da Polícia Militar do Estado de Alagoas (PMAL).

2. Metodologia

O delineamento metodológico adotado no presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza aplicada, com abordagem quali-quantitativa e finalidade exploratória e descritiva. Segundo Gil (2017), a pesquisa exploratória visa proporcionar maior familiaridade com o problema investigado, permitindo seu aprimoramento e melhor delimitação. Enquanto, a pesquisa descritiva tem como objetivo descrever características de determinada população, fenômeno ou realidade social (Gil, 2017).

A natureza aplicada busca produzir conhecimentos voltados à solução de problemas concretos, assim, este estudo almejou oferecer subsídios para uma possível intervenção no campo da segurança pública, por meio da implantação do Programa Ronda no Bairro em uma área específica de Maceió (Prodanov; Freitas, 2013). Quanto aos procedimentos técnicos, foram utilizadas a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental, o levantamento de dados estatísticos e o estudo de viabilidade operacional e financeira.

O recorte espacial da pesquisa corresponde à Feirinha do Tabuleiro, área comercial situada no bairro Tabuleiro do Martins, em Maceió, Alagoas. A escolha dessa localidade decorre de sua relevância social e econômica para a população local, bem como da intensa circulação de comerciantes, consumidores, trabalhadores e usuários do transporte público. Além disso, trata-se de uma região inserida em território com registros expressivos de crimes violentos contra o patrimônio, especialmente roubos de rua, assaltos a coletivos e delitos associados à dinâmica urbana e comercial.

A pesquisa bibliográfica foi utilizada para fundamentar teoricamente o estudo, com base em autores que discutem segurança pública, policiamento comunitário, policiamento de proximidade, prevenção qualificada, sensação de segurança e políticas públicas de segurança. Em paralelo, a pesquisa documental foi realizada por meio da análise de legislações, decretos, relatórios institucionais, documentos administrativos e dados oficiais relacionados ao Programa Ronda no Bairro, à Polícia

Militar do Estado de Alagoas, à Secretaria de Estado de Prevenção à Violência e à Secretaria de Estado da Segurança Pública. Foram considerados, entre outros documentos, o decreto de criação do programa, alterações normativas posteriores, relatórios de desempenho operacional, dados do sistema eletrônico Dashboard da Polícia Militar de Alagoas e informações do Núcleo de Estatística e Análise Criminal.

Além disso, foi realizado um levantamento de dados estatísticos secundários, com o objetivo de identificar a situação da criminalidade no bairro Tabuleiro do Martins e, de forma específica, na área de influência da Feirinha do Tabuleiro. Nesta etapa, foram analisados indicadores relacionados aos crimes violentos contra o patrimônio, à quantidade de ocorrências, à demanda operacional da área e à disponibilidade de guarnições empregadas no policiamento local. A análise dos dados ocorreu de forma qualitativa, mediante interpretação crítica das informações coletadas e quantitativa através dos dados estatísticos, utilizados como suporte para o diagnóstico da realidade local.

Também foi elaborado um estudo de viabilidade operacional, considerando a necessidade de efetivo, modalidades de patrulhamento, turnos de trabalho, área de cobertura, estrutura de apoio e integração com a Polícia Militar do Estado de Alagoas. No aspecto financeiro, realizou-se uma estimativa orçamentária da implantação do programa na localidade, considerando despesas com uniformes, serviço voluntário remunerado, combustível, viaturas, motocicletas e remuneração dos agentes envolvidos. Por fim, a pesquisa também apresenta caráter propositivo, pois, além de diagnosticar a realidade da Feirinha do Tabuleiro e analisar a estrutura do Programa Ronda no Bairro, propõe a ampliação do programa para essa localidade e a criação de mecanismos de integração institucional entre o programa e a Polícia Militar do Estado de Alagoas.

3. Resultados e Discussão

O Governo do Estado de Alagoas visando aproximar ainda mais as forças de segurança pública da população com policiamento de Proximidade, criou o Programa Ronda no Bairro. O PRB é uma superintendência da Secretaria de Estado de Prevenção à Violência (SEPREV), em parceria com a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP), que teve início no dia 2 de janeiro de 2018, através do Decreto de nº 57.008, que regulamentou o Programa Ronda no Bairro, e da Lei nº 7.952/2024, que altera a Lei nº 7.581, onde versa sobre a criação do serviço voluntário remunerado (SVR) na PMAL e Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas (Alagoas, 2014; Alagoas, 2018).

Atualmente, o Programa Ronda no Bairro encontra-se implantado em quatro áreas estratégicas do município de Maceió, abrangendo a Orla, o Centro, o Benedito Bentes e o Jacintinho. Fundamenta-se em eixos de atuação que envolvem a proximidade com a população, a abordagem social e comunitária, o atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade social e a requalificação de espaços de convivência comunitária degradados. As equipes do programa são compostas por um militar da reserva, um militar da ativa da Polícia ou do Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas, e por um egresso das Forças Armadas, este integrante tem a função de filmar ou fotografar as todas as ocorrências (Alagoas, 2018).

Detalhadamente, cada território possui uma equipe social formada por psicólogos, assistentes sociais e egressos das forças armadas. Todos os integrantes passam por um rigoroso processo de seleção e capacitação de nivelamento na SEPREV (Alagoas, 2018). A equipe de Articulação e Mobilização Social atua na promoção do bem-estar e da cidadania, oferecendo atendimento psicossocial e ações inclusivas, nas regiões onde o programa atua. Além disso, iniciativas como aulas esportivas, culturais e projetos de cidadania, como o “Ronda no Bairro Cultural” e o “Ronda no Bairro Presente”, mostram-se eficazes para fomentar a ocupação positiva de espaços públicos e fortalecer o diálogo comunitário, elementos que complementam e enriquecem o policiamento de proximidade.

Nesse contexto, Souza (2024) destaca que a interação com a comunidade deve ocorrer de forma espontânea, sem causar constrangimentos, pois isso fortalece a credibilidade e a confiança na polícia, permitindo que os cidadãos se sintam mais à vontade para fornecer informações relevantes, contribuindo para uma prevenção qualificada de crimes. Os militares da Reserva Remunerada e os R1 (egressos das Forças Armadas) atuam em turnos de 8 horas diárias, alternando dia sim e dia não, garantindo assim a continuidade das ações do Programa Ronda no Bairro.

Enquanto, os militares da ativa da PMAL e do CBMAL participam de forma voluntária, por meio do Serviço Voluntário Remunerado (SVR), conforme regulamentado pelo Decreto nº 95.540, de 6 de fevereiro de 2024, que altera o Decreto Estadual nº 35.142, de 15 de agosto de 2014, que estabelece as diretrizes para a atuação adicional remunerada desses profissionais (Alagoas, 2024). A estrutura permite o fortalecimento das atividades de segurança e prevenção, assegurando presença constante e efetiva das forças de segurança nas áreas atendidas pelo programa.

A abordagem do Ronda no Bairro é fundamentalmente preventiva, o que facilita a redução dos índices de criminalidade e proporciona à PMAL condições de se concentrar em situações mais complexas. Destaca-se que inclui a atuação em grandes operações de combate ao tráfico de drogas, à violência organizada e outras atividades criminosas de maior envergadura. Ademais, com a comunidade mais engajada e ativa, a polícia pode focar em ações mais estratégicas, reduzindo o desgaste com ocorrências cotidianas e tornando sua resposta às questões de segurança mais rápida e eficaz. Corroborando, com essa perspectiva Souza (2024) afirma que:

O foco do Policiamento de Proximidade não é a atividade repressiva em si, ou seja, efetuar a prisão de criminosos, mas sim realizar as ações de polícia com foco na prevenção. Na medida em que a atividade preventiva é bem executada, as prisões irão ocorrer naturalmente. As ações de polícia com foco na atividade preventiva são definidas como prevenção qualificada (Souza, 2024, p. 31).

Dados da Seção de Planejamento e Projetos (P3) do Ronda no Bairro mostram um aumento significativo nas ocorrências atendidas pelo programa: 360 em 2018, 510 em 2019, 330 em 2020, 288 em 2021, 969 em 2022, 888 em 2023, e 590 até 2 de outubro de 2024 (Alagoas, 2024). Ao reunir esforços de diversas instituições, potencializa recursos e estratégias para o combate eficaz à criminalidade. A colaboração interinstitucional é vital para enfrentar problemas do cotidiano e construir uma rede de proteção social, envolvendo a comunidade no processo.

Dessa forma, o programa não apenas diminui os índices de violência, mas também fomenta o engajamento da população na criação de um ambiente mais seguro e acolhedor. Cabe destacar que o Ronda no Bairro não substitui a atuação da PMAL em uma determinada região. De modo minucioso, o programa não é uma força de segurança autônoma, mas sim uma ação complementar e integrada que visa fortalecer as ações já realizadas pela Polícia Militar. Assim, o objetivo é atuar em parceria, promovendo atividades de prevenção, orientação e interação social, contribuindo para a construção de um ambiente mais seguro e colaborativo entre a polícia e a população.

O Ronda no Bairro possui eixos e áreas de atuação bem definidos em sua legislação, o que exige um alinhamento estratégico entre as secretarias responsáveis e a PMAL para garantir uma atuação integrada e eficaz. A colaboração entre as diferentes esferas é crucial para o sucesso do programa, assegurando que suas ações preventivas sejam realizadas de forma coordenada e atinjam os resultados desejados na redução da violência e na promoção da paz social (Alagoas, 2018). Para a implantação do Ronda no Bairro em uma região alguns critérios são observados, como a escolha de áreas comerciais com grande fluxo de pessoas e elevados índices de criminalidade.

É plausível, ainda, alegar que implantação de uma base do programa Ronda no Bairro em uma localidade é de grande relevância para a Polícia Militar do Estado de Alagoas (PMAL), especialmente para o batalhão ou companhia responsável pela

área. Além de contribuir diretamente para a segurança pública, o programa fortalece a interação com a comunidade, criando um ambiente de colaboração mútua e confiança, essencial para a prevenção da criminalidade.

3.1 Análise das Experiências do Programa em Outras Áreas

O Programa Ronda no Bairro (PRB), desde a criação, tem sido estratégico na viabilização da segurança pública em Maceió, alcançando resultados significativos em áreas prioritárias. Com uma abordagem baseada na proximidade com a comunidade e na integração com outras forças de segurança, o PRB tem obtido impactos positivos em locais como a Orla, Centro, Jacintinho e Benedito Bentes (Alagoas, 2018). Elucidando, a inclusão do teleatendimento 190 no programa, a partir do Decreto nº 74.007, de 22 de abril de 2021, ampliou a eficiência da comunicação entre a população e a Polícia Militar de Alagoas (PMAL), fortalecendo a integração operacional (Alagoas, 2021).

Os avanços são amplamente reconhecidos pelo Governo do Estado de Alagoas e pela Secretaria de Segurança Pública, consolidando o PRB como uma ferramenta essencial no combate à criminalidade. No Mirante do Jacintinho, um ponto histórico e turístico de Maceió, o PRB foi fundamental na requalificação do espaço. Antes marcado por problemas de degradação e insegurança, o local passou a contar com patrulhamento regular e ações de sensibilização, reduzindo significativamente as ocorrências criminais, ademais a presença constante do programa incentivou a ocupação positiva pela comunidade, garantindo maior tranquilidade aos visitantes.

A Praça dos Martírios, que era considerada um ponto crítico para o consumo e venda de drogas, também foi revitalizada pela intervenção do PRB (Alagoas, 2024). O programa atuou com patrulhamento ostensivo e atividades comunitárias, complementados pelo trabalho da equipe social, que ofereceu suporte à população em situação de rua que ocupa a praça, resultando na melhoria da segurança e na recuperação do espaço público, promovendo bem-estar social. Outra experiência de destaque foi a participação do PRB na Operação Orla Segura, que envolve uma ação conjunta do PRB, PMAL e Polícia Civil de Alagoas (PCAL).

A iniciativa contribuiu para a redução de crimes patrimoniais e para a melhoria da sensação de segurança na orla marítima de Maceió, um dos principais pontos turísticos da cidade, assim como a coordenação eficiente garantiu proteção a comerciantes, turistas e moradores, demonstrando o potencial da atuação integrada. Em 2024, o PRB apoiou a PMAL durante o período eleitoral, reforçando a segurança em áreas estratégicas e contribuindo para a tranquilidade do processo. Essa atuação reafirma a capacidade do programa de adaptar-se a diferentes demandas de segurança pública (Alagoas, 2024).

Além das ações diretas, o PRB investe na aproximação com a população por meio das redes sociais, como o Instagram (@rondanobairro), onde são compartilhados depoimentos e vídeos de moradores e comerciantes que destacam a importância do programa. As experiências bem-sucedidas do PRB demonstram a eficácia de uma política pública inovadora que transforma realidades locais e serve de inspiração para iniciativas semelhantes em outras regiões do país. A combinação entre policiamento de proximidade, integração interinstitucional e reconhecimento público consolida o PRB como um modelo eficaz na construção de uma segurança pública mais humanizada e eficiente, reafirmando seu papel na transformação de espaços urbanos e na promoção do bem-estar social.

3.2 Diagnóstico da Feirinha do Tabuleiro

A segurança da área do Tabuleiro dos Martins é de responsabilidade da 5ª Companhia Independente da Polícia Militar de Alagoas (5ª CPM/IND). Uma análise territorial preliminar, considerando o número de ocorrências e a extensão da área, aponta que seriam necessárias, idealmente, 10 guarnições para garantir um policiamento efetivo e preventivo. No entanto,

devido à limitação de efetivo na Polícia Militar de Alagoas (PMAL), apenas 4 guarnições estão sendo empregadas diariamente no território, como registrado na Central de Atendimento e Despacho (CAD) da PMAL (Alagoas, 2024).

A discrepância entre a demanda e a capacidade operacional contribui diretamente para a percepção de insegurança da comunidade local, agravada pelo aumento contínuo da violência e dos Crimes Violentos Contra o Patrimônio (CVP), especialmente roubos em coletivos e de pedestres. Até o mês de novembro de 2024, o bairro do Tabuleiro dos Martins registrou 359 CVPs, número que não considera possíveis subnotificações, concentrando 62% dos crimes violentos contra o patrimônio da região de responsabilidade da 5° CPM/IND, conforme o sistema eletrônico *Dashboard* da PMAL.

Os dados do Núcleo de Estatística e Análise Criminal (NEAC) e relatórios internos da PMAL revelaram, ainda, um aumento de 16,5% nos casos de roubos de rua e 13% nos assaltos a coletivos, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Posto isto, os indicadores reforçam a necessidade de ações imediatas para conter a escalada da criminalidade na região (Alagoas, 2024). Além da violência, a região da Feirinha do Tabuleiro enfrenta outro desafio significativo: o intenso e desordenado tráfego de veículos, que contribui para acidentes, dificuldades de mobilidade e sensação de insegurança.

Com a introdução do Programa Ronda no Bairro, espera-se uma melhora significativa nesse cenário, pois a presença constante das forças de segurança contribuirá para ordenar o trânsito e garantir maior fluidez nas principais vias, reduzindo também os riscos associados ao transporte coletivo. O Tabuleiro dos Martins figura no topo do *ranking* dos bairros mais violentos da capital, conforme os relatórios de desempenho operacional das unidades subordinadas ao Comando de Policiamento da Região Metropolitana (Alagoas, 2024).

A análise estatística dos índices de crimes na área confirma a urgência de reforço na segurança pública, evidenciando que os recursos atualmente disponíveis são insuficientes para atender às demandas da comunidade. Além disso, a configuração territorial do bairro, marcada por uma delimitação comercial significativa, atende aos critérios de necessidade e proporcionalidade estabelecidos para a implantação de programas de segurança e prevenção. Nesse sentido, a introdução do Programa Ronda no Bairro surge como uma solução viável para, em parceria com a PMAL, diminuir a lacuna existente no policiamento.

Com base nos dados apresentados, fica evidente a importância da expansão do Programa Ronda no Bairro para o Tabuleiro dos Martins, desta forma a medida reforçaria a segurança pública na área ao mesmo tempo em que contribuiria para a redução da criminalidade e para o aumento da sensação de segurança da população local, especialmente nas zonas de maior vulnerabilidade.

3.3 Estudo de Viabilidade do Programa Ronda no Bairro na Feirinha do Tabuleiro

A Feirinha do Tabuleiro, localizada no bairro Tabuleiro do Martins, em Maceió, destaca-se como um território de grande relevância comercial e social, mas que enfrenta desafios significativos relacionados à criminalidade, especialmente no que diz respeito aos crimes violentos contra o patrimônio (CVP). A implementação do programa na Feirinha do Tabuleiro tem como principais objetivos a redução dos índices de criminalidade, a melhoria da percepção de segurança e o fortalecimento da relação entre as forças de segurança e a comunidade local.

Para isso, é necessário a capacitação de 16 agentes da Reserva Remunerada (RR), 16 agentes R1 (egressos das Forças Armadas) e 49 agentes ativos (policiais e bombeiros militares em atividade), totalizando 93 agentes qualificados. Por meio de um planejamento detalhado, esses agentes atuarão de forma integrada, distribuídos em modalidades de patrulhamento a pé, com motos e viaturas, garantindo cobertura completa das áreas sensíveis. As operações serão realizadas em dois turnos diários, assegurando a presença constante das forças de segurança e a eficácia das ações planejadas.

A região abrange vias estratégicas, como a Avenida Durval de Góes Monteiro, Rua Santa Luzia e Avenida Maceió, identificadas como áreas de alta circulação e maior vulnerabilidade. A metodologia de atuação do PRB inclui o patrulhamento ostensivo e as atividades de aproximação comunitária, como reuniões e ações de sensibilização, fortalecendo a confiança mútua e promovendo um ambiente colaborativo. Detalhadamente, o PRB ao ser implementado na Feirinha do Tabuleiro, propõe a utilização de diferentes modalidades de policiamento de proximidade, adequadas às características específicas da região e às demandas de segurança pública local.

As modalidades têm como objetivo otimizar as ações preventivas e a sensação de segurança, promover a interação com a comunidade e assegurar uma resposta ágil e eficiente às ocorrências, alinhando-se às diretrizes de policiamento comunitário. Minuciosamente, o patrulhamento a pé, é essencial para áreas com maior circulação de pedestres, como ruas comerciais e pontos de alta densidade populacional. A forma de atuação permite uma cobertura detalhada e próxima, favorecendo a interação direta entre os agentes de segurança e a população local, com isso, a proximidade não só facilita a prevenção de delitos, mas também fortalece a relação de confiança entre a comunidade e as forças de segurança.

O patrulhamento com motos apresenta-se como uma solução ágil e versátil, especialmente em áreas de difícil acesso ou com tráfego intenso e desordenado. Elucidando, as motocicletas permitem uma mobilidade rápida e eficiente, possibilitando a presença policial em locais estratégicos e garantindo uma atuação imediata em situações emergenciais. Por fim, o patrulhamento com viaturas assegura uma abrangência mais ampla, cobrindo todo o território definido no planejamento operacional do programa, com isso complementa as demais, formando um sistema integrado e adaptado às necessidades locais.

A utilização dessas três modalidades de patrulhamento de proximidade reflete uma abordagem estratégica que visa não apenas a redução da criminalidade, mas também o fortalecimento da sensação de segurança da população e a promoção de uma convivência mais harmoniosa na região da Feirinha do Tabuleiro. Por conseguinte, a integração dessas estratégias destaca-se como um exemplo de boas práticas em segurança pública, alinhando ações preventivas e comunitárias à eficiência operacional.

A base operacional para a implementação do Programa Ronda no Bairro na Feirinha do Tabuleiro será a mesma utilizada para a Operação Benedito Bentes, localizada na sede do 5º Batalhão da Polícia Militar. A estrutura já dispõe de comando e setores administrativos consolidados, proporcionando uma infraestrutura adequada para suportar as atividades operacionais. Assim, será necessário apenas implementar as equipes específicas destinadas à operação na Feirinha do Tabuleiro, otimizando recursos e garantindo uma transição eficiente para as novas demandas. Considerando os investimentos necessários em pessoal e material, verifica-se a viabilidade social e financeira da implantação do Programa Ronda no Bairro.

Do ponto de vista financeiro, o orçamento total do projeto é estimado em R\$ 2.158.972,00 ao ano, contemplando investimentos em uniformes, serviço voluntário remunerado (SVR), combustível, viaturas, motos e remuneração dos agentes (Tabela 1).

Tabela 1 - Orçamento da implementação do Programa Ronda no Bairro no Tabuleiro do Martins.

ORÇAMENTO	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
UNIFORME	93	R\$ 320,00	R\$2.480,00	R\$ 29.760,00
SVR	248	R\$ 250,00	R\$ 62.000,00	R\$ 744.000,00
COMBUSTIVEL	30	R\$ 500,00	R\$ 15.000,00	R\$ 180.000,00
VIATURAS	3	R\$ 2.745,00	R\$ 8.235,00	R\$ 98.820,00

MOTOS	4	R\$ 1.730,00	R\$ 6.920,00	R\$ 83.040,00
OFICIAIS	5	R\$ 3.900,00	R\$ 19.500,00	R\$ 234.000,00
RR	16	R\$ 2.053,00	R\$ 32.848,00	R\$ 394.176,00
R1	16	R\$ 2.053,00	R\$ 32.848,00	R\$ 394.176,00
TOTAL	-		R\$ 177.351,00	R\$ 2.158.972,00

Fonte: Autoria própria (2026).

O planejamento financeiro detalhado assegura a viabilidade do projeto e sua execução dentro dos padrões de eficiência e eficácia esperados. Além disso, indicadores de sucesso foram definidos, como a redução de 15% nos índices de roubos e furtos, diminuição de 20% nos homicídios e melhoria de 25% na percepção de segurança por parte da população (Alagoas, 2024).

Os benefícios esperados com a implantação do PRB na Feirinha do Tabuleiro incluem uma significativa redução nos índices de criminalidade, a requalificação dos espaços comunitários e o aumento da confiança da comunidade nas forças de segurança. Esses resultados não apenas contribuirão para a melhoria da segurança pública, mas também fortalecerão o papel da Polícia Militar do Estado de Alagoas como promotora de transformação social.

Em conclusão, a análise conduzida demonstra que a expansão do Programa Ronda no Bairro para a Feirinha do Tabuleiro é viável e necessária, considerando a importância estratégica da região e os impactos esperados em termos de segurança e bem-estar social. O planejamento detalhado e os objetivos claros estabelecidos reforçam a relevância do programa como uma solução integrada e sustentável para os desafios de segurança pública na área. Dessa forma, o PRB reafirma seu papel como uma ferramenta indispensável na construção de uma cultura de paz e prevenção da violência em Alagoas.

3.4 Proposta de Integração do Programa Ronda no Bairro com a Polícia Militar do Estado de Alagoas

A integração operacional entre o Programa Ronda no Bairro (PRB) e a Polícia Militar do Estado de Alagoas é essencial para o fortalecimento das ações de segurança pública e a construção de estratégias mais eficazes na redução da criminalidade. Para consolidar essa parceria e melhorar a comunicação e o alinhamento estratégico, propõe-se a criação do Núcleo Integrado de Proximidade (NIP), que será coordenado pelo Comando de Policiamento da Região Metropolitana (CPRM), único grande comando que possui o PRB atuando nas suas áreas de responsabilidade.

O núcleo terá como principal responsabilidade a supervisão e o alinhamento das atividades do PRB com as unidades operacionais da PMAL nas áreas de atuação do programa, sob a orientação conjunta da Secretaria de Prevenção à Violência (SEPREV), da Secretaria de Segurança Pública (SSP) e do Comando-Geral da PMAL. Objetivando o melhor Alinhamento Estratégico Operacional, para coordenar as ações do PRB com as diretrizes das unidades operacionais da PMAL para evitar redundâncias e otimizar recursos.

Posto isto, a integração busca maximizar a eficiência das operações em áreas críticas. Aprimorar a comunicação, com a criação de grupos de comunicação instantânea em plataformas como WhatsApp e Telegram para facilitar a troca de informações entre os oficiais de operações do PRB e os das unidades operacionais da PMAL, promovendo respostas rápidas e articuladas. Esses canais permitem que informações sobre ocorrências, movimentações suspeitas e resultados de operações sejam compartilhados em tempo real, aumentando a eficácia do atendimento às demandas locais.

Cabe salientar que, atualmente, o superintendente e a gerência do PRB participam mensalmente da Mesa Integrada de Segurança Pública, realizada na SSP, com o objetivo de otimizar e direcionar esforços para uma prevenção qualificada. É fundamental promover reuniões estratégicas e encontros periódicos entre os gestores do PRB, a PMAL e os oficiais de operações do programa, além das respectivas unidades operacionais onde o PRB está presente. Esses encontros têm como objetivo avaliar o desempenho conjunto, ajustar estratégias conforme necessário e identificar boas práticas que possam ser replicadas em outras regiões, promovendo maior eficiência e efetividade nas ações.

A integração entre o PRB e a PMAL está alinhada com os princípios do policiamento de proximidade, cuja essência é a interação entre as forças de segurança e a comunidade. Segundo Tordoro (2022) a essência do policiamento de proximidade está na interação, que fortalece a relação da polícia com a comunidade e reduz tanto os índices criminais quanto a sensação de insegurança, assim a abordagem integradora potencializa os resultados das operações e cria um ambiente mais seguro e colaborativo.

A criação do Núcleo Integrado de Proximidade representa um marco na articulação entre o PRB e a PMAL, unindo esforços para enfrentar os desafios da segurança pública de forma coordenada e estratégica. Como destacado por Tordoro (2022) toda ação de polícia depende de pessoas, é para as pessoas e pelas pessoas, evidenciando a importância de ações integradas e focadas nas necessidades da população. Destarte, a integração não apenas fortalece o policiamento de proximidade, mas também reafirma o compromisso das forças de segurança com a construção de uma sociedade mais segura e confiante.

4. Considerações Finais

A integração entre o Programa Ronda no Bairro, a Polícia Militar do Estado de Alagoas e o Comando de Policiamento da Região Metropolitana mostra-se estratégica para otimizar recursos, alinhar ações operacionais e favorecer uma gestão compartilhada. Além disso, a análise orçamentária indica a possibilidade de execução do projeto, reforçando a aplicabilidade prática. Conclui-se que a implementação do programa na localidade tem o potencial de contribuir para a prevenção da violência, a redução de crimes contra o patrimônio e a requalificação do espaço urbano, consolidando-se como uma importante política pública de segurança comunitária em Alagoas.

Referências

- Alagoas. (2014, 15 de agosto). *Decreto nº 35.142, de 15 de agosto de 2014: Regulamenta a Lei Estadual nº 7.581, de 7 de fevereiro de 2014, que dispõe sobre a criação do Serviço Voluntário Remunerado na Polícia Militar e no Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Alagoas, e dá outras providências*. Diário Oficial do Estado de Alagoas.
- Alagoas. (2018, 2 de janeiro). *Decreto nº 57.008, de 2 de janeiro de 2018: Institui o Programa Ronda no Bairro para as ações realizadas pela Secretaria de Estado de Prevenção à Violência e pela Secretaria de Estado da Segurança Pública, no âmbito do Estado de Alagoas, e dá outras providências*. Diário Oficial do Estado de Alagoas.
- Alagoas. (2021, 22 de abril). *Decreto nº 74.007, de 22 de abril de 2021: Altera o Decreto Estadual nº 57.008, de 2 de janeiro de 2018, que instituiu o Programa Ronda no Bairro para as ações realizadas pela Secretaria de Estado de Prevenção à Violência e pela Secretaria de Estado da Segurança Pública, no âmbito do Estado de Alagoas, e dá outras providências*. Diário Oficial do Estado de Alagoas. <https://www.al.gov.br>
- Alagoas. (2023). *Ronda vira case de sucesso no país ao reduzir índices históricos de violência*. Portal Oficial do Governo de Alagoas. <https://alagoas.al.gov.br/post/ronda-vira-case-de-sucesso-no-pais-ao-reduzir-indices-historicos-de-violencia>
- Alagoas. (2024a, 6 de fevereiro). *Decreto nº 95.540, de 6 de fevereiro de 2024: Altera o Decreto Estadual nº 35.142, de 15 de agosto de 2014, que regulamenta a Lei Estadual nº 7.581, de 7 de fevereiro de 2014*. <https://leisestaduais.com.br/al/decreto-n-95540-2024-alagoas-altera-o-decreto-estadual-no-35-142-de-15-de-agosto-de-2014>
- Alagoas. (2024e). *Redução dos crimes violentos contra o patrimônio marca primeiro semestre de 2024 em Alagoas*. Portal Oficial do Governo de Alagoas. <https://alagoas.al.gov.br/noticia/reducao-dos-crimes-violentos-contr-o-patrimonio-marca-primeiro-semester-de-2024-em-alagoas>

Alagoas. (2024f). *Ronda no Bairro irá reforçar segurança durante eleições em Maceió*. Portal Oficial do Governo de Alagoas. <https://alagoas.al.gov.br/galeriav/ronda-no-bairro-ira-reforcar-seguranca-durante-eleicoes-em-maceio-1>

Alagoas. Polícia Militar do Estado de Alagoas. (2024b). *Relatório de dados estatísticos do sistema eletrônico Dashboard*. <https://central.pm.al.gov.br/sistemas/public/dashboard/report/list/id-opm-ssp/202/dist/123456789>.

Alagoas. Polícia Militar do Estado de Alagoas; Secretaria de Segurança Pública. (2024c). *Relatório de desempenho operacional das unidades operacionais do Comando de Policiamento da Região Metropolitana*. Governo de Alagoas.

Alagoas. Secretaria de Prevenção à Violência. (2024d). *Relatório organizacional do Programa Ronda no Bairro*. Governo de Alagoas.

De Brito, F. D. (2026). A influência do policiamento comunitário na percepção da sensação de segurança: Análise de Três Projetos Implementados pela Polícia Militar no Estado do Paraná. *Revista Brasileira De Segurança Pública*, 20(1), 156–173.

Dmitruk, L. E. (2023). *Policiamento de proximidade: Uma nova visão sobre policiamento*. São José dos Pinhais.

Gil, A. C. (2017). *Como elaborar projetos de pesquisa* (6ª ed.). Editora Atlas.

Machado, J. S. (2025). O policiamento de proximidade como doutrina de emprego da Polícia Militar do Paraná. *Revista Científica Multidisciplinar*, 6(3), e636272.

Mariano, B. (2023). *Policiamento de proximidade, repressão qualificada e enfrentamento às organizações criminosas*. Estadão. <https://www.estadao.com.br/politica/gestao-politica-e-sociedade/policiamento-de-proximidade-repressao-qualificada-e-enfrentamento-as-organizacoes-criminosas>

Prodanov, C. C., & Freitas, E. C. de. (2013). *Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico* (2ª ed.). Feevale.
Souza, L. F. R. de. (2024, 20 de abril). Policiamento de proximidade: Um novo conceito com foco na prevenção e na redução dos índices criminais. *Ciências Sociais*, 28(133).

Tordoro, M. A. (2022). *Policiamento de proximidade: Menos medo e mais qualidade de vida* (1ª ed.).